

# Multiplicação de renda na Paraíba

**Economia.** Cooperativa de agricultura familiar transforma a vida de dezenas de moradores do Agreste



**Fábio Cardoso**

fabiocardoso@correiodaparaiba.com.br

**Luís Eduardo Andrade**

“Mudou tudo. Hoje sou dona do meu próprio negócio. Graças a cooperativa eu posso ter coisas que eu não tinha antes. Hoje trabalho pra mim”. O exemplo de dona Zeza, de 55 anos, se multiplica como a folhagem seca de sua cidade, São Sebastião de Lagoa de Roça, no Agreste paraibano. Na força da agricultura familiar, através da avicultura, famílias têm suas realidades transformadas com apoio de cooperativa.

Vender algum produto em uma região em que a maioria da população é de baixa renda, já não é tarefa fácil, mas avalie tentar cumprir essa missão e ainda precisar se preocupar com os cuidados com a produção.

Foi pensando nessa dificuldade, que a Cooperativa de Agricultura Familiar (Cofaf) nasceu. Com objetivo de comercializar os produtos dos cooperados pra que toda sua atenção fique voltada à produtividade.

“Inicialmente éramos uma associação, então, como associação, vendíamos na feiras, mas logo o pessoal começou a incrementar a venda. Levávamos 10 frangos e vendíamos metade, então tinha essa dificuldade”, garantiu um dos fundadores da cooperativa, Ednaldo Sobreira. Mas se engana quem pensa que o apoio é apenas na comercialização. O exemplo de dona Zeza mostra que a cooperativa faz muito mais do que vender.



**Sustento.** Criação de galinha no interior da Paraíba tem transformado a vida de muitas pessoas

## Investimento nas pessoas

Ednaldo Sobreira define bem o trabalho da cooperativa: “Criar galinha todo mundo cria. Mas criar com o melhor rendimento econômico, só a cooperativa ensina”. E parece mesmo que a sistemática da agricultura familiar é benéfica para todos os lados. O Governo tem a possibilidade de investir em pessoas que precisam, e ainda sim movimentar a economia; os agricultores tem a consequente melhoria sua renda; e quem compra, tem acesso a produtos muito mais saudáveis. E falando em saúde.

“Foi se propagando também a saudabilidade, ou seja, a vida saudável de quem come frango de caipira,

porque o frango caipira não pode contar antibiótico, promotor de crescimento, ou alimentação de origem animal. Fazendo testes, constatou-se que o nível de contaminante é zero, e o industrial chega a seis ou sete por cento. Por isso, o primeiro interesse foi do pessoal que faz tratamento de câncer nos hospitais, como o Hospital Napoleão Laureano, o Fap e o São Vicente de Paula”, explica Ednaldo.

**Quantidade.** Na prática, os mais de 250 cooperados de 25 municípios produzem frangos, ovos, verduras e queijos em uma quantidade pré-estabelecida pela Cofaf. A cooperativa pega os produtos, faz a comercialização com mais de 300 clientes em toda Paraíba, entre hospitais, supermercados e escolas, e os cooperados recebem o pagamento. Benefício para todos os lados.

**Mudança real.** “Eu era empregada doméstica em Campina Grande. Ganhava menos de 800 reais, com duas filhas pra criar, não tinha a menor condição. Hoje sou dona do meu próprio negócio. Minha casa ainda não tá do jeito que a gente quer, mas mudou tudo, melhorou muito. Hoje eu não trabalho pra ninguém, hoje eu traba-

lho pra mim. Não tinha cozinha, não tinha televisão, tudo isso foi através da cooperativa, através das minhas vendas”, garante dona Zeza.

“Comecei com 200 frangos, hoje meu galpão tem capacidade pra 1000. Antes eu só tinha capacidade de produzir 200 mesmo, porque tinha que vender na feira ou na casa das pessoas. Hoje eu trabalho só pra cooperativa”, relata José Sabino, cooperado.

**“É meu”.** Quando perguntado de quem era o abatedouro construído pela cooperativa, José Sabino, ou seu Zezinho, foi categórico. “É meu”. E é esse sentimento que brota de cada pessoa que teve sua vida transformada pelo apoio da cooperativa. O percentual que é retirado das vendas dos produtos e direcionado à instituição não é o que faz com que os cooperados se sintam donos da Cofaf. Porém, a parceria, apoio e a transformação prática e palpável é o que faz os cooperados tomarem posse da cooperativa, como também, promoverem o zelo por aqueles que os fizeram enxergar um novo mundo através do investimento e incentivo ao povo do campo. É na terra que reside a esperança. É na cooperação que a mudança acontece.

“Em 2008, através de um programa do Governo Federal, fizermos um chiqueiro pra mim e eu recebi 50 pintos para criar. Só que eu não sabia como criar. Num instante morreram 14 e fiquei só com 36. Então me convidaram para a cooperativa. Recebi apoio técnico, fiz cursos, fui orientada sobre como cuidar do meu dinheiro e hoje os 36 pintos se transformaram em 1,2 mil frangos”

**Dona Zeza. Criadora.**



### FUTURO DO CARNAVAL

O Carnaval acabou e o momento é de analisar o que deu certo, o que deu errado e o que se pode melhorar. Vários comentários apontam que houve uma mudança muito grande no comportamento das pessoas no período. Por exemplo, as escolas de samba do Rio de Janeiro e São Paulo parecem não atrair mais tanta atenção das pessoas, que estão encontrando nas ruas a verdadeira essência da festa de momo, com muita fantasia, alegria e, sobretudo, com um carnaval mais barato, mais popular.

### PATROCÍNIO

A redescoberta dos blocos de rua em todo o Brasil pode reduzir ainda mais as verbas publicitárias para as escolas de samba. E muitas cervejarias começaram a ensaiar redução do investimento, apostando nos blocos de rua, que tem um público muito maior do que nos sambódromos carioca e paulistano. O custo benefício é muito maior, apesar da divulgação dos desfiles das escolas de samba romper a barreira do universo brasileiro, com imagens sendo transmitidas para todo o mundo.

### FOLIA MENOR

Em João Pessoa, até onde a coluna apurou, o valor de patrocínio do Projeto Folia de Rua teve um corte de quase 50%, em especial, das cervejarias. Esse corte foi anunciado e desmentido horas depois pela própria diretoria da Associação Folia de Rua, mas aconteceu de fato. Muitos trios tiveram que cortar atrações, alguns nem mesmo tiveram condições de apresentar uma boa atração, justamente por falta de recursos. No processo de análise para o evento do ano que vem, a questão dos patrocínios deve ser uma prioridade.

### SPATANTIEU NO ATLANTE PLAZA

Na cobertura do luxuoso Atlante Plaza Hotel, da Rede Pontes Hotéis - sempre muito visitado por paraibanos - foi montado o SpaTantien, das empresárias Luzineide Andrade e Rosiane Venâncio, esta, Terapeuta Transpassal Quântica e terapeuta com especialidade em leitura de DNA. Em modernas instalações e uma equipe profissional que trabalha com massagem e aromaterapia, massagem e esfoliação com mel e gengibre, drenagem linfática corporal associada a massoterapia e massagem craniana profunda, além de Cocoterapia, Talassoterapia e Purificação Facial. "A empresa tem espaços em vários lugares do País e a intenção é chegar até a Paraíba", disse Rosiane Venâncio

### PREFEITO EMPREENDEDOR

Com três novas categorias este ano, o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor está com as inscrições abertas para a etapa estadual, que deve ter seu resultado divulgado no mês de dezembro deste ano. Serão premiados gestores que tenham implantado projetos com resultados comprovados de estímulo ao surgimento e ao desenvolvimento de pequenos negócios e à modernização da gestão pública. As três novas categorias acrescentadas esse ano são: Políticas Públicas para o Desenvolvimento dos Pequenos Negócios, Cooperação Intermunicipal para o Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo nas escolas.

### PAZO PARA INSCRIÇÕES

As inscrições seguem até o dia 17 de agosto, quando, por meio do site [www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br](http://www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br), são enviados os projetos pelos prefeitos municipais. Na etapa seguinte, de habilitação, que ocorre a medida que os projetos são enviados, uma equipe do Sebrae PB avalia se eles atendem ao regulamento. Caso haja algo a ser alterado, o proponente é contactado, podendo fazer as alterações até o último dia de inscrição.

### SONO QUALITY

A Sono Quality, empresa líder em vendas de colchões terapêuticos no país, inaugurou uma loja em João Pessoa. Localizada na Avenida Ministro José Américo de Almeida, a nova unidade faz parte dos planos de crescimento e expansão da empresa, que pretende inaugurar novas lojas em todo o país. A empresa emprega hoje mais de 500 funcionários diretos e indiretos, atende 85% do território nacional e investe mais de R\$ 20 milhões por ano em publicidade nos grandes programas de TV.

### GAROTOS PROPAGANDAS

O principal diferencial da Sono Quality é o marketing. "Hoje, somos a empresa que mais investe em propaganda no Brasil, nenhuma empresa do segmento, estou falando de colchões em geral, investe o mesmo que nós. Hoje temos seis garotos propagandas (Maurício Mattar, Palmirinha, Sérgio Reis, Tonho Prado e Kleber Oliveira, Padre Antonio Maria). Investimos R\$ 1,6 milhão por mês", afirma o CEO da Sono Quality, Ricardo Eloi.

### NOVOS GERENTES DO SEBRAE-PB

O escritório regional do Sebrae-PB em Campina Grande está sob nova gerência. João Jardimino da Costa Neto assume, permanentemente, como gerente da unidade responsável pelo atendimento a 38 municípios, abrangendo mais de 800 mil habitantes, 9.423 micro e pequenas empresas (MPEs) e 23.203 mil microempreendedores individuais (MEIs). Com a ida de Jardimino para Campina, o Sebrae em Patos fica sob o comando da analista Anna Stefânia Rodrigues. Já em Sousa e Cajazeiras, Rodrigo Gurgel ficará na coordenação.

## Sebrae promove cursos na PB

**Edson Verber**

Tendo como base o fundamento de respeito às vocações territoriais locais, o Sebrae Paraíba abriu inscrições para os interessados na realização de dois cursos de formação de empreendedores em visão territorial sustentável, em

João Pessoa e Patos. Os cursos - que começam no dia 19 de março, na capital paraibana, e no dia 22 de março em Patos - são pioneiros e preparam o profissional para atuar no território onde ele está inserido.

O curso é destinado a empresários, potenciais empresários, empreendedores, consultores, ges-

tores públicos, lideranças políticas, lideranças empresariais. O desenvolvimento local e regional tem se tornado uma atividade cada vez mais importante para acompanhar as mudanças de um mundo globalizado.

Com as novas economias, (criativa, compartilhada, colaborativa, digital), o pro-

cesso de desenvolvimento territorial sustentável tem alcançado um alto grau de prioridade no cenário econômico, político, social, cultural e ambiental.

O valor do investimento é de R\$ 1.840,00, que pode ser pago em 10 vezes nos cartões VISA ou MASTER. As inscrições abertas na Agência Sebrae mais próxima..

### PROGRAMAÇÃO

**Módulo 1:** O território e o desenvolvimento local  
**Carga horária:** 16 horas cada módulo.  
**19 e 20 de março de 2018** (João Pessoa)  
**22 e 23 de março de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Tânia Zapata - PE

**Módulo 2:** A força da rede empresarial local e regional  
**Carga horária:** 16 horas.  
**02 e 03 de abril de 2018** (João Pessoa)  
**05 e 06 de abril de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Tânia Zapata - PE.

**Módulo 3:** Capital social e capital humano  
**Carga horária:** 16 horas  
**16 e 17 de abril de 2018** (João Pessoa)  
**19 e 20 de abril de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Tânia Zapata - PE

**Módulo 4:** Território criativo e empreendedorismo  
**Carga horária:** 16 horas  
**07 e 08 de maio de 2018** (João Pessoa)  
**10 e 11 de maio de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Karina Zapata - PE

**Módulo 5:** Criação de novas empresas: a atividade turística como fator de desenvolvimento local e regional  
**21 e 22 de maio de 2018** (João Pessoa)  
**24 e 25 de maio de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Ivane Favero (RS)

**Módulo 6:** Liderança e empreendedorismo local  
**Carga horária:** 16 horas  
**04 e 05 de junho de 2018** (João Pessoa)

**07 e 08 de junho de 2018** (Patos)  
**Facilitadora:** Izabel Morais - SGC

**Módulo 7:** Governança e competitividade  
**Carga horária:** 16 horas  
**11 e 12 de junho de 2018** (João Pessoa)  
**05 e 06 de julho de 2018** (Patos)  
**Facilitador:** Arnaldo Junior

**Módulo 8:** O papel das novas tecnologias da informação e das comunicações na competitividade empresarial da região.  
**Carga horária:** 16 horas  
**18 e 19 de junho de 2018** (João Pessoa)  
**19 e 20 de julho de 2018** (Patos)  
• 8h de aula presencial  
• 8h de visita ao Porto Digital de Recife.  
**Facilitadora:** Laiz Silveira